

Saiba como será o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica

(Foto: Reprodução) – Confira como funcionará o exame, que é obrigatório, já a partir deste ano. Quem não o fizer não poderá concluir o curso.

O MEC (Ministério da Educação) anunciou nesta quarta-feira (23) a criação do Enamed (Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica), uma avaliação anual para os concluintes de medicina, que tem como objetivo avaliar a qualidade do ensino oferecido pelos cursos no país e também ajudar na seleção de alunos para residências.

Confira como funcionará o exame, que é obrigatório, já a partir deste ano. Quem não o fizer não poderá concluir o curso.

QUAL O OBJETIVO DO ENAMED?

A nova avaliação tem como objetivo avaliar a qualidade do ensino oferecido pelos cursos de medicina no país e também ajudar na seleção de alunos para residências médicas. A intenção é verificar se os concluintes adquiriram as competências e habilidades exigidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

O ENAMED É BASEADO EM ALGUMA AVALIAÇÃO EXISTENTE?

Sim, o exame terá a mesma matriz de referência do Enare (Exame Nacional de Residência), que é feito pela Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) para selecionar candidatos a vagas de residência médica em todo o país. Ou seja, utiliza os mesmos critérios para pontuação e tenta medir as mesmas habilidades e conhecimentos.

QUANDO SERÁ APLICADA A PROVA?

Ao contrário do Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), que avalia os cursos de medicina a cada três anos, o Enamed será aplicado anualmente a todos os concluintes de medicina, de forma obrigatória. E assim como o Enade, quem não fizer a prova não poderá concluir o curso. A expectativa é de que já neste ano ele seja feito por 42 mil estudantes no mês de outubro. A divulgação dos resultados será em dezembro.

QUANDO COMEÇA O PERÍODO DE INSCRIÇÕES?

As inscrições para o Enamed devem ser abertas no mês de julho, segundo o MEC.

MÉDICOS JÁ FORMADOS PODERÃO FAZER A PROVA DO ENAMED?

Sim. Eles podem fazer a prova para tentar uma vaga de residência pelo Enare.

HAVERÁ ALGUM CUSTO PARA O ESTUDANTE?

Estão isentos de taxa os estudantes que farão Enade e que não pretendem utilizar os resultados do Enamed para ingressar na residência, via Enare. No entanto, para utilizar os resultados do Enamed para o Enare, é necessário se inscrever no Enare e pagar uma taxa de inscrição (exceto casos de gratuidade previstos em edital). Na última edição, no Enare 2024/2025, a taxa foi de R\$ 330.

QUAL SERÁ A COMPOSIÇÃO DA PROVA?

O Enamed terá 100 questões objetivas de múltipla escolha e vai abranger todas as áreas previstas nos currículos dos cursos de medicina, que são: clínica geral; cirurgia geral; ginecologia e obstetrícia; pediatria; medicina da família e comunidade; saúde mental; e saúde coletiva.

COMO AS NOTAS DO ENAMED SERÃO USADAS PELO MEC?

Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, os resultados do Enamed vão subsidiar uma comissão para estabelecer novas estratégias de regulação das graduações. A comissão terá representantes dos ministérios da Saúde e da Educação, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), de entidades médicas, instituições de ensino e gestores estaduais e municipais.

QUAIS SERÃO AS ATRIBUIÇÕES DESSA COMISSÃO INTERMINISTERIAL?

Ela terá como principais atribuições a análise dos resultados do Enamed, a avaliação da qualidade dos cursos de medicina e a atualização das diretrizes curriculares. Também será responsável por propor adequações na formação médica frente às novas demandas, como a incorporação de tecnologias incluindo inteligência artificial e os desafios impostos pela pós-pandemia. Um dos focos será a definição clara do que se espera dos estudantes em cada etapa da graduação.

HAVERÁ OUTRA AVALIAÇÃO AOS ESTUDANTES ALÉM DO ENAMED?

O ministro da Educação disse que pretende, em um segundo momento, criar uma prova que vai avaliar os estudantes na metade do curso de medicina para que o MEC possa apontar para as instituições de ensino as correções necessárias para formar um bom médico, para que as falhas não sejam descobertas apenas no fim do curso. Porém, ele não deu prazo para que isso seja realizado.

Fonte: Mateus Souza – Folha Press e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 24/04/2025/14:39:39

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
[email: folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ ou e-
[email: a deciopiran.blog@gmail.com](mailto:a deciopiran.blog@gmail.com)